



## **Assembleia da Freguesia de Juncal**

### **Ata 2021/1**

**Reunião Ordinária de 29 de dezembro de 2021**

**Local de realização Sede da Junta de Freguesia**



## Assembleia da Freguesia de Juncal

### Ata 2021/1

-----Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas e dois minutos, na Biblioteca do Juncal, sita no Largo Dr. Brito Cruz, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia do Juncal convocada ao abrigo da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----Ponto UM: Leitura da Ata de Instalação do dia catorze de Outubro de dois mil e vinte e um;-----

-----Ponto DOIS: Discussão e aprovação da 3.ª Revisão do orçamento Receita e Despesa e Plano Plurianual de Investimento (PPI) de dois mil e vinte e um;-----

-----Ponto TRÊS: Apreciação e Aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de dois mil e vinte e dois nos termos do artigo 29º da Lei n.º 35/2014, de 20 de Junho;-----

-----Ponto QUATRO: Apreciação e Aprovação do Orçamento da Receita e da Despesa, Plano Plurianual de Investimento e Plano de Atividades para o ano de dois mil e vinte dois;-----

-----Ponto CINCO: Apreciação do Inventário;-----

-----Ponto SEIS: Concessão de poderes ao Presidente da Junta de Freguesia para outorgar Contratos interadministrativos, Acordos de Execução e Protocolos entre a Junta de Freguesia de Juncal e Câmara Municipal;-----

-----Ponto SETE: Concessão de poderes ao Presidente da Junta de Freguesia para outorgar Protocolos, entre a Junta de Freguesia de Juncal e Entidades Públicas ou Privadas;-----

-----Ponto OITO: Deliberação sobre a Autorização Prévia – Assunção de Compromissos Plurianuais no âmbito da Lei dos Compromissos;-----

-----Ponto NOVE: Informação nos termos da alínea e) do n.º2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, da atividade desenvolvida desde a última sessão de Assembleia de Freguesia;-----

-----Ponto DEZ: Apreciação do exercício do mandato do Presidente da Junta em regime de meio tempo (n.º1 do artigo 27º da Lei n.º 169/99, com as alterações da Lei n.º 69/2021;-----

-----Ponto ONZE: Outros assuntos de interesse;-----

-----Estiveram presentes os todos os membros recém-eleitos da Assembleia.-----

-----Estiveram também presentes elementos do público que mais tarde alguns se manifestaram.-----

-----O Presidente da Assembleia, o sr. Pedro Ferreira, após constatada a existência de quórum e depois de ter saudado todos os presentes, agradeceu a presença de todos e declarou aberta a sessão pelas vinte e uma horas e dez minutos. Pediu autorização ao plenário para gravar a sessão e as posteriores ao que não houve oposição pelos presentes.-----

-----Solicitou a aprovação aos presentes para que as atas das assembleias possam ser enviadas por e-mail e que, caso hajam alterações a serem feitas, que as mesmas sejam feitas por solicitação, tendo como objetivo evitar que as atas das assembleias anteriores sejam lidas. Este ponto foi votado por unanimidade.-----

-----O Sr. Presidente da Assembleia, no sentido de acelerar o processo sobre aprovação do orçamento e uma vez que a Câmara Municipal de Porto de Mós pediu que fosse enviado o mais rapidamente possível a ata sobre o mesmo, pediu autorização aos membros relativamente ao Ponto Seis, sobre a Concessão de Poderes ao sr. Presidente de Junta Artur Louceiro para outorgar o contrato interadministrativo. Para isso fez-se uma ata minuta que após a deliberação do ponto, leu-se e levou-se a votação. Ao que todos votaram por unanimidade e assim procedeu-se à assinatura da ata por todos os membros da Assembleia no documento de aprovação do orçamento para juntar ao processo. -----

-----Depois de tomadas estas medidas, passou-se a palavra ao público, tendo sido inscritos o sr. Hélder Brás, o Sr. Joaquim Santiago Alves, Sr. João Carlos Ferreira e João Manuel Coelho.-----



## Assembleia da Freguesia de Juncal

-----O Sr. Hélder Brás, felicitou em primeiro lugar o atual executivo. Depois, na qualidade de representante dos Bombeiros Voluntários do Juncal, questionou o presente executivo, se a verba no valor de valor de 3.000€ (três mil euros) referente ao ano de dois mil e vinte e um iria ser transferida. Ao que o Sr. Presidente de Junta de Freguesia respondeu que inteirou-se sobre o assunto em causa e que esse montante fora transferido em bens materiais, pelo que daquela forma, monetariamente já não iria ser dado.-----

-----Após a intervenção do Sr. Hélder Brás, foi a vez do Sr. Joaquim Santiago Alves, o qual cumprimentou os presentes e começou por referir que está contra a inscrição "Aos Ex-Combatentes da Freguesia do Juncal", na obra, já concluída, no Brejo. Pois, na inscrição não menciona os Cumeirenses que combateram na 1.ª Guerra Mundial, na Guerra Colonial e na Guerra em Timor. O Sr. Presidente esclareceu o sr. Joaquim que foi uma forma de não ferir suscetibilidades em outros que tivessem participado naquelas guerras e ainda esclareceu que a Guerra em Timor não aconteceu na época da 1.ª Guerra Mundial, pelo que não faria sentido fazer essa menção.-----

-----A segunda questão levantada pelo Sr. Joaquim Santiago Alves foi relativamente à verba para os Bombeiros a qual já tinha sido questionada e esclarecida.-----

-----Um outro tema levantado pelo mesmo foi sobre a retificação do orçamento. Ao que o Sr. Presidente de Junta respondeu com o apoio da Sr.ª Tesoureira Ana Matos, que teve de existir essa retificação porque se as despesas não fossem devidamente cabimentadas, não haveria verbas para a Junta.-----

-----De seguida, e ainda tendo a palavra o sr. Joaquim Santiago Alves, sublinhou que, sendo deputado Municipal e tendo estado presente em Assembleia Municipal, questionou sobre os esgotos da Cumeira, bem como dos esgotos e da rede de águas para o Chão Pardo. Ao que ele referiu que quer um quer outro foram mencionados na mesma Assembleia Municipal, mas que ainda não havia projeto para avançar. Neste ponto o sr. Presidente de Junta referiu que esteve em contacto com o Executivo Municipal e disseram-lhe que estavam a fazer algo para que isso pudesse ser concretizado não a curto prazo, mas a médio-longo prazo.-----

-----A última intervenção do Sr. Joaquim Santiago Alves abordava a questão dos 75.000€ (setenta e cinco mil euros) para arranjar o parque de estacionamento. Neste campo, o sr. Presidente de Junta afirmou que iria inteirar-se sobre o assunto.-----

-----A terceira intervenção do público foi feita na pessoa do Sr. João Carlos Ferreira, o anterior presidente de Junta de Freguesia do Juncal, o qual, em primeiro lugar felicitou e deu os parabéns ao presente executivo pela Iluminação Natalícia, pela Iniciativa das Bolas de Natal e pelo Presépio realizado junto à sede da Junta de Freguesia. De seguida, começou por questionar relativamente ao mail sobre o cancelamento de uma fatura e que o fornecedor está a questionar sobre o assunto e que não lhe sabe dar uma resposta. O Sr. Presidente de Junta esclareceu que a fatura sobre o Boneco das Artes Marciais fora de facto anulada, porque essa fatura era do antigo executivo e foi recebida no último dia do anterior executivo e que passado 30 (trinta) dias a mesma se encontrava a pagamento. Mais informou os presentes, que o bem nem sequer tinha passado à execução, o que significaria que estariam a pagar algo que ainda não estava sequer realizado, nem quando iria ficar concluído. Acrescentou ainda que fora o Professor de Kung-Fu que ligou para avançar com o pedido, não havendo também, qualquer mail por parte do executivo anterior sobre tal pedido. O Sr. Presidente de Junta, com intenção de esclarecer, o que se estava a passar, decidiu ligar para o fornecedor, ao que respondeu que não haveria prazo de entrega do boneco. Ora não havendo documento sobre a encomenda do boneco, não havendo perspectivas de entrega do boneco, nem como havia cabimento para a despesa decidiu anular a encomenda.-----

-----O segundo tópico levantado pelo sr. João Carlos Ferreira foi pedir esclarecimento sobre os valores bancários e saldos anteriores que constavam em ata n.º 237/2021 no valor de 29.163,07€ (vinte e nove mil cento e sessenta e três euros e sete cêntimos) que transitavam para o atual executivo e o que tinha sido



## Assembleia da Freguesia de Juncal

feito com esse montante. O Sr. Presidente, esclareceu que sim tinha recebido esse valor mas no entanto tiveram que ser pagos 38.000€ (trinta e oito mil euros) para pagar a obra do Brejo.-----

-----A terceira questão apresentada ao atual executivo foi sobre a sinalização do Brejo. Ao que o sr. João Carlos Ferreira afirmou que aquele trabalho está concluído, o auto de medição foi supervisionado pela Eng.<sup>a</sup> Marina e questionou o que faltava para avançar com o pagamento. O Sr. Presidente de Junta informou que o Engenheiro Nuno está a par da situação e que o mesmo a vai acompanhar. Também ainda sobre a questão da sinalização, o sr. Presidente de Junta falou sobre a sinalização executada em Vale de Água, o qual pediu um parecer para ver se foi bem feita ou não, e que caso seja necessário fazer alterações que se procederia a tal feito.-----

O quarto ponto apresentado pelo sr. João Carlos Ferreira foi sobre um pedido que o sr. Joaquim Faustino pediu ao executivo anterior para fazer um painel no local da fonte do largo do Brejo onde antigamente se lavava a roupa, e que tal como o sr. Joaquim, o Sr. João Carlos Ferreira gostaria de ver realizado. Quanto a este ponto o Sr. Presidente de Junta disse que iria inteirar-se sobre o assunto.-----

-----Um outro ponto apresentado pelo sr. João Carlos Ferreira foi relativamente à parca sinalização nos seguintes locais: Brejo, Cumeira e estacionamento de Autocaravanas. Neste ponto o Sr. Presidente mencionou que já existia alguma sinalização mas que ainda não houve a possibilidade de colocar a restante.-----

-----O Sr. João Carlos Ferreira referiu também que deveria ser chamado à atenção o proprietário do camião o qual estaciona junto à paragem do autocarro na localidade do Brejo. Quanto a este ponto, o sr. Presidente mostrou desconhecimento, no entanto mostrou-se disponível para tomar uma atitude de sensibilização junto do proprietário do camião.-----

-----A sétima observação apresentada pelo sr. João Carlos Ferreira foi sobre a ausência das placas identificadoras da localidade da Boeira, à entrada e saída da mesma, já que havia as placas. Neste ponto, o sr. Presidente esclareceu que tomou uma medida de prevenção relativamente à limpeza das bermas na localidade já que se aproximava a época das chuvas e por isso não foram colocadas atempadamente. Mas que assim que possível serão colocadas.-----

-----As luzes desligadas da ciclovia do Juncal para a Cruz da Légua foi um outro aspeto levantado pelo sr. João Carlos Ferreira e o qual se mostrou disponível para ajudar a solucionar aquela situação, porque poder-se-ia tratar de um pequeno problema de disjuntores, ao que o sr. Presidente de Junta disse que já tinha contactado o electricista da Câmara e até ao momento não fizera nada mostrando desagrado com a postura do mesmo. No entanto, mostrou-se disponível para ver o que se poderia fazer para melhorar tal problema.-----

-----Ainda continuando com a temática das luzes desligadas, também o sr. João Carlos Ferreira referiu que as Luzes da Rotunda do Bombeiro também estavam desligadas, mostrando-se disponível para ajudar o sr. Presidente de junta para verificar os disjuntores. O Sr. Presidente mencionou que também contactou o electricista para ver o que se passava e pelo que parece aquelas luzes arrancam mais tarde.-----

-----Foi questionada também pelo sr. João Carlos Ferreira ao atual executivo sobre a situação do terreno junto ao Cruzeiro. Ao que o sr. João Carlos Ferreira alertou este executivo, que se aquele terreno fosse escriturado como permuta, e tudo está preparado para tal, aquele iria ser automaticamente um bem para a Câmara de Porto de Mós e não iria pertencer à Junta de Freguesia do Juncal; e por isso pediu junto deste executivo que fosse analisar esta situação junto do notariado com a sr.<sup>a</sup> Madalena, para evitar aquele fim. Sobre este assunto, o Sr. Presidente informou que andou no passado dia oito de dezembro de dois mil e vinte e um com o sr. Vereador Marco Lopes ao que ele disse que estava tudo a ser tratado, que evitaram a permuta, passando, assim o terreno para a Junta, ao que o Sr. Marco referiu ao sr. Presidente de Junta que havia de certa forma algum atraso pois existiam coisas que não estavam devidamente legalizadas.-----

-----Por último, o sr. João Carlos Ferreira questionou sobre a viabilidade do Projeto de uma Obra a realizar



## Assembleia da Freguesia de Juncal

no terreno adquirido pelo último executivo. Projeto esse que foi colocado à Câmara para aprovação e também foi pago. Afirmou também que as especialidades foram asseguradas pelas duas responsáveis pelo projeto, a Engenheira Ana Santo e a Arquitecta Cláudia Ascenso. Rematou a sua intervenção em mostrar-se sempre disponível para colaborar com este executivo. Sobre o assunto em epígrafe, o sr. Presidente de Junta referiu que o projeto em questão tem 24 (vinte e quatro) itens para serem alterados e que o mesmo foi levado a uma reunião na secção das Obras na Câmara e que tinha o prazo de 60 (sessenta dias) para serem analisados aqueles vinte e quatro itens. Ao que a Eng.ª responsável assegurou que tudo iria ser tratado devidamente e que não havia dívida para com os responsáveis do projeto.-----

-----O último interveniente do público foi o sr. João Manuel Coelho, o qual felicitou primeiramente o atual executivo. Depois pediu encarecidamente a este executivo para se conseguir levar a avante um projeto que já tem alguns anos, que é o muro da Sr.ª Maria Amélia C. Sousa, o qual estava a cair, mas que após algumas negociações conseguiu-se que aquela cedesse o muro para demolir e deste modo se pudesse alargar a rua. No entanto, e neste momento não deixa retirar a oliveira que estava cercada pelo muro, o que impede que o projeto inicialmente previsto para tal local esteja parado. Neste campo, o Sr. Presidente de Junta manifestou vontade em que tal projeto tenha a sua realização final e que iria manter as negociações com a Sr. Maria Amélia.-----

-----Por último, o sr. João Manuel Coelho, sugeriu ao presente executivo que fizesse um mandato junto das pessoas e que houvesse uma maior proximidade junto das mesmas. Ao que o sr. Presidente de Junta afirmou que esse era um objetivo deste executivo "onde todos contam".-----

-----Depois de todas as intervenções realizadas e devidamente esclarecidas passou-se à ordem de trabalhos.-----

-----Entrou-se no **ponto UM da ordem de trabalhos: Leitura da Ata de Instalação do dia catorze de outubro de dois mil e vinte e um.** Este tema fora aprovado no dia da Instalação. -----

-----Seguindo-se para o **ponto DOIS: Discussão e aprovação da 3.ª Revisão do orçamento Receita e Despesa e Plano Plurianual de Investimento (PPI) de dois mil e vinte e um.** Neste campo, o sr. Presidente de Junta pediu autorização à Mesa para passar a palavra à Sr.ª Tesoureira e Vogal Ana Matos. A Sr.ª Tesoureira esclareceu que houve uma série de acontecimentos que levaram a esse novo orçamento, entre os quais despesas que não tinham cabimentação e por teve que haver esta retificação para que se pudesse honrar compromissos anteriormente assumidos.-----

-----Também o sr. Paulo Cruz agradeceu os esclarecimentos prestados pela Sr.ª Tesoureira relativamente ao orçamento rectificativo, no entanto pediu quis ver esclarecida a questão sobre onde foram buscar os valores dos prémios, ao que a Sr.ª Tesoureira informou que aqueles valores dos prémios foram retirados de rubricas onde não tinham sido utilizados e por isso foram movimentados para outras rubricas.-----

-----Depois de discutida e nada mais havendo a referir sobre a revisão do orçamento da Receita e Despesa e Plano Plurianual de Investimento(PPI) de dois mil e vinte e um foi submetido a votação o qual foi aprovado por unanimidade.-----

-----Entrando no **ponto TRÊS da ordem de trabalhos: Apreciação e Aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de dois mil e vinte e dois nos termos do artigo 29º da Lei n.º 35/2014, de 20 de Junho,** o Presidente da Junta de Freguesia apresentou o mapa de funcionários à Assembleia e informou sobre a saída de um funcionário. Informou, que ainda tendo o concurso válido, foi anunciada a entrada de outro funcionário. Informou, ainda que vai ter aberto um concurso para uma vaga de um quadro superior que pode ou não a vir ser ocupada. O Sr. Paulo Cruz questionou se esta vaga tinha necessariamente que estar aberta, quando na realidade há um administrativo e que deveria trabalhar mais. Relativamente a este ponto levantado pelo sr. Paulo Cruz, o sr. Presidente de Junta referiu que a abertura desta vaga vem devido às dificuldades de contacto entre a funcionária da Junta com a empresa de contabilidade. Ainda neste campo sobre o mapa de Pessoal o sr. Presidente de Junta informou sobre uma candidatura a dois



## Assembleia da Freguesia de Juncal

CEI's, os quais foram aprovados. Face a esta informação o mapa de pessoal foi posto à votação: um voto contra da Sr.<sup>a</sup> Estela Coelho, duas abstenções do Sr. Paulo Cruz e do Sr. Vitor Raimundo, e com seis votos a favor, passando por maioria.-----

-----Seguiu-se para o **ponto QUATRO: Apreciação e Aprovação do Orçamento da Receita e da Despesa, Plano Plurianual de Investimento e Plano de Atividades para o ano de dois mil e vinte dois**, o Sr. Presidente passou a palavra à sr. Ana Matos a qual reforçou que este orçamento fora feito com base em previsões, salvaguardando que provavelmente teriam que ser feitas alterações, passando à apresentação detalhada do orçamento à Assembleia presente. O sr. Presidente de Junta aquando da apresentação foi apresentando algumas ideias entre as quais a realização de um Mapa da Freguesia, sobre o que era a rubrica do Rali, que era um evento que iria trazer algum movimento e visibilidade à freguesia. Depois de apresentado o orçamento, deu-se a palavra aos membros da Assembleia, tendo-se inscrito para falar o sr. Vitor Raimundo e o sr, Paulo Cruz.-----

-----O Sr. Vitor Raimundo cumprimentou os presentes e questionou sobre as obras prometidas em campanha eleitoral e sobre a despesa com o pessoal, mas que já tinha sido esclarecido no ponto três.-----

-----O sr. Paulo Cruz agradeceu e exaltou os esclarecimentos prestados pela sr.<sup>a</sup> Ana Matos e pediu que esclarecesse vários pontos, entre os quais: o valor de 10.000€ (dez mil euros) para consultoria, o valor de 2.000€ (dois mil euros) para o software informático, o valor de 7.000€ (sete mil euros) para Instituições Sem Fins Lucrativos e o valor de 10.000€ (dez mil euros) para o Dia do Freguês. Também questionou de que forma este executivo iria dar o apoio à natalidade, à requalificação do Largo do Brejo e Viadutos e obras regulamentares.-----

-----Foi dada a palavra ao Sr. Presidente de Junta o qual esclareceu o Sr. Vitor Raimundo que o atual executivo só tinha entrado há dois meses e que as obras proclamadas em campanha estão previstas para quatro anos. O orçamento que fora apresentado é para dois mil e vinte e dois, pelo que há ideias, entre as quais a do Mapa da Freguesia, há contratos com a Câmara para fazerem passeios, muros e outras obras anunciadas e há o projeto que vinha do anterior executivo para o terreno da Castanheira. Não constam obras neste orçamento pois necessitámos de adaptar-nos à nova realidade e ter acima de tudo uma atitude responsável da Gestão da Freguesia.-----

-----Relativamente às questões levantadas pelo sr. Paulo Cruz, o sr. Presidente passou a palavra à Sr. Tesoureira para esclarecer o valor de 10.000€ (dez mil euros) para consultoria, ao que ela esclareceu que esta verba destinava-se a despesas de consultoria e apresentação de Candidaturas aos Fundos Comunitários. Quanto ao valor de 2.000€ (dois mil euros) para o software informático, aquela esclareceu que o programa não corresponde às necessidades para fazer uma melhor gestão e triagem de assuntos. Relativamente ao valor de 7.000€ (sete mil euros) para Instituições Sem Fins Lucrativos, esclareceu-se que irão ser feitos Regulamentos para que as Instituições tenham acesso a algum apoio mediante o que apresentarem e fizerem. Sobre o valor de 10.000€ (dez mil euros) para o Dia do Freguês, o sr. Presidente de Junta informou que o objetivo deste Dia é o de homenagear uma pessoa da freguesia que se destaca pela sua obra feita e torná-lo um dia de festa em que toda a população se possa envolver e depois fazê-lo anualmente e em locais diferentes da freguesia.-----

-----Sobre o valor a atribuir quanto à Natalidade, o Sr. Presidente de Junta esclareceu que o objetivo será incentivar à Natalidade. Irá ser atribuído um vale sujeito à elaboração de um Regulamento.-----

-----Finalmente, sobre o valor atribuído à requalificação do Largo do Brejo, o sr. Presidente de Junta esclareceu que esse valor transitou para este executivo e o qual serviu para pagar a mesma requalificação.-----

-----Após discussão da proposta com os presentes, esta foi posta à votação tendo havido duas abstenções por parte da Sr.<sup>a</sup> Estela Coelho e Sr. Carlos Vieira. O sr. Carlos Vieira esclareceu o motivo da sua abstenção com a sua Declaração de Voto, o qual se prendia sobretudo com a verba destinada às Instituições, cujas



## Assembleia da Freguesia de Juncal

nomenclaturas deveriam estar definidas. Houve sete votos a favor, tendo sido aprovado por maioria. Estando o orçamento aprovado o documento de Aprovação do Orçamento foi assinado e foi remetido à Câmara Municipal de Porto de Mós para conhecimento.-----

-----Passou-se para o **ponto CINCO: Apreciação do Inventário**, o Presidente da Junta de Freguesia mencionou que todos já o tinham analisado e nessa análise fora detetada a falta de um bem importante, o trator, o qual não constava no Inventário e que numa apresentação futura o mesmo seria identificado. O Sr. Presidente de Mesa da Assembleia chamou à atenção que deveria ser feita uma atualização e amortização dos bens. Este ponto não necessitou de aprovação.-----

-----Entrando no **ponto SEIS: Concessão de poderes ao Presidente da Junta de Freguesia para outorgar Contratos interadministrativos, Acordos de Execução e Protocolos entre a Junta de Freguesia de Juncal e Câmara Municipal**. O Presidente da Junta de Freguesia explicou que para assinar contratos administrativos com a Câmara a assembleia tem de conceder esses poderes. Votaram por unanimidade. Conforme foi indicado no início da Assembleia, o presidente da mesa da Assembleia passou a ler a respetiva ata. Todos aprovaram por unanimidade a ata minuta.-----

-----No **Ponto SETE: Concessão de poderes ao Presidente da Junta de Freguesia para outorgar Protocolos, entre a Junta de Freguesia de Juncal e Entidades Públicas ou Privadas**, o Sr. Paulo Cruz pediu esclarecimento sobre o ponto sete. O Sr. Presidente de Junta esclareceu que caso houvesse necessidade de recorrer a outras entidades Públicas ou privadas para novos projetos teríamos que ter a aprovação da Assembleia. Esclarecido o ponto sete com os presentes, esta foi posta à votação tendo havido três abstenções por parte do sr. Vitor Raimundo, Sr. Paulo Cruz e pela Sr.ª Estela Coelho. Passando a concessão de poderes por maioria.-----

-----No **Ponto OITO: Deliberação sobre a Autorização Prévia - Assunção de Compromisso Plurianuais no âmbito da Lei dos Compromissos**; O Presidente de Junta assumiu os compromissos relativamente aos Contratos já assumidos ou que virão a ser realizados. Depois de anunciado o compromisso foi submetido a votação sendo votado por unanimidade.-----

-----No **Ponto NOVE: Informação nos termos da alínea e), do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, da atividade desenvolvida desde a última sessão de Assembleia de Freguesia**. Foi distribuído o Relatório de Atividades aos Membros da Assembleia e assim teve conhecimento do que fora realizado desde o dia quinze de Outubro de dois mil e vinte e um até ao dia vinte e nove de dezembro do corrente. A título informativo o Sr. Presidente de Junta explicou pormenorizadamente o relatório de atividades, e enalteceu o Sr. Grazina e família na realização do Presépio. Não houve quaisquer levantamentos de questões relativamente ao Relatório de atividades apresentado.-----

-----No **Ponto DEZ: Apreciação do Exercício do mandato do Presidente da Junta em regime de meio tempo (n.º1 do artigo 27.º da Lei n.º 169/99, com as alterações da Lei n.º 69/2021)**. O Sr. Presidente explicou este ponto à Assembleia. Este ponto de acordo com a nova legislação determina que o presidente tem que exercer a sua função em regime de meio tempo. O ponto não levantou qualquer dúvida aos presentes nesta Assembleia.-----

-----No **Ponto ONZE: Outros assuntos de interesse**.-----

-----O Sr. Vitor Raimundo levantou várias questões. A primeira foi sobre a limpeza e manutenção do viaduto da Cumeira e porque não foram feitas noutras locais, ao que o sr. Presidente de Junta respondeu que foi para aproveitar os meios que já lá estavam, também no sentido de evitar algum acidente. De seguida, a segunda questão mencionada foi o facto dos projetores dentro do cemitério estarem desligados, ao que o Presidente de Junta mencionou que a questão estava a ser resolvida. A terceira questão foi sobre a poda das árvores junto ao IEJ, a qual perturbou bastante o movimento de viaturas e o decurso das aulas, ao que o Sr. Presidente de Junta disse que iria fazer um melhor planeamento sobre a atividade em causa. A quarta questão levantada foi sobre se o mercado iria terminar. Neste ponto o Sr.



## Assembleia da Freguesia de Juncal

Presidente de Junta esclareceu que não vai acabar, no entanto, há questões a melhorar no que refere à localização do mercado, bem como mencionou que os comerciantes que ali estão deveriam pagar algo pela ocupação do espaço. A quinta abordagem foi sobre a má colocação da estrela na Rotunda do Bombeiro que não dava uma boa visibilidade do mesmo. Relativamente a este ponto o sr. Presidente de Junta mencionou que iria fazer melhorias no futuro. A sexta questão foi sobre o caso do Portão do Senhor Fernando Ascenso, junto ao Cruzeiro, questão que já tinha sido abordada na última Assembleia do último executivo. Neste campo o Sr. Presidente de Junta disse que já se tinha informado sobre o assunto, mas que só poderá fazer algo quando tiver mais informações sobre como agir. A última questão foi sobre a colocação de uma nova Caixa de Multibanco na vila. O Sr. Presidente de Junta informou esta Assembleia que tem feito contactos no sentido de apurar o melhor orçamento para instalar futuramente na vila e que não venha a ser um custo para a freguesia.-----

-----O Sr. Paulo Cruz levantou também outras questões. A primeira questão foi sobre o edifício da Junta de Freguesia, ao que o Sr. Presidente de Junta demonstrou a sua admiração relativamente aos erros de construção do mesmo, e que é do interesse deste executivo fazer melhorias no edifício, no que diz respeito às inúmeras infiltrações que o edifício apresenta bem como preparar devidamente as salas existentes para ações de formação. A segunda questão levantada foi sobre o terreno adquirido pelo anterior executivo. Ao que o Sr. Presidente de Junta demonstrou que tem conhecimento do projeto, o qual vai ter as devidas correções. No entanto, fica em standby, quanto à sua concretização final. O estado deteriorado do exterior do pavilhão foi a terceira questão levantada, ao que o sr. Presidente de Junta informou que esse assunto fora lembrado junto do executivo camarário, ao que a Câmara informou que ter-se-ia que esperar um pouco mais porque fora gasto recentemente verbas com o novo piso. Também informou que se está a pensar em arranjar um horário adequado ao funcionário para gerir o horário do pavilhão. Um outro ponto apresentado pelo sr. Paulo Cruz foi sobre a situação do coveiro. O Sr. Presidente de Junta manifestou que de facto é um assunto que o incomoda, pois a postura do sr. Coveiro não é mais adequada. Mediante estes episódios está a ponderar-se na subcontratação de uma empresa que faça a gestão do cemitério.-----

-----O Secretário sr. Carlos Vieira reforçou, para finalizar esta assembleia, que este executivo está a trabalhar em conjunto e a unir esforços em prol da Freguesia e seus fregueses de modo a alcançar os objetivos ansiados por este executivo.-----

-----Para finalizar o sr. Presidente da Assembleia alertou para a questão das piscinas municipais que não estão a ser utilizadas e que as crianças terão de praticar natação nas piscinas da Benedita. Por fim, esclareceu que todas as opiniões foram construtivas e primou por as prevalecer de modo a não haver divagações. Saliu o esforço deste executivo, em dar continuidade aos interesses dos fregueses, bem como haver futuramente uma maior proximidade com a população da Freguesia do Juncal.-----

-----Não havendo mais pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a sessão pelas vinte quatro horas e quarenta e nove minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim, primeira secretária, que a elaborei.-----





## Assembleia da Freguesia de Juncal

Juncal, 29 de dezembro de 2021  
Os Membros da Assembleia,  
1º Secretário,

---

(Marta Susana Ferreira Fidalgo)

2º secretário,

---

(Carlos Carreira Vieira)